



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Seleção De Uma Escala De Dor Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica: Relato De Experiência

Autores: TABATHA FREITAS MOREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LARISSA DOMINGAS CRISPAN E SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ROSÂNGELA A. PIMENTA FERRARI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); MAUREN T. G. MENDES TACLA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); FLÁVIA LOPES SANT'ANNA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); JESSICA TALITA MARIANA WICTHOFF RANIERO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LAÍS SILVA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); PRISCILA SANTA DE MORAES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Objetivo: Descrever a experiência de uma enfermeira residente da área de Saúde da Criança da Universidade Estadual de Londrina no processo de seleção de uma escala de avaliação de dor das crianças internadas em uma unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) de um hospital universitário. Metodologia: Após aprovação pelo CEP-UEL, os membros da equipe de enfermagem da UTIP foram capacitados e orientados a utilizar duas escalas previamente selecionadas durante a verificação de sinais vitais. Em seguida responderam questões sobre a aplicabilidade prática das mesmas e opinaram sobre qual delas poderia ser implementada na unidade. Resultados: Entre 17 questionários entregues, 11 foram adequadamente respondidos. A escala FLACC foi considerada mais clara e com tempo de aplicação mais adequado quando comparada à escala COMFORT-B, além de ter sido melhor compreendida pela maior parte dos participantes. Em relação à dificuldade, ambas foram consideradas parcialmente difíceis pela maioria. Apesar de uma pequena diferença de opiniões, a FLACC foi escolhida para ser utilizada. Conclusões: Visto que a mensuração adequada é fundamental para o diagnóstico e tratamento da dor; a experiência de implantação de um instrumento no contexto de uma UTIP contribuiu para o enriquecimento da prática profissional, mesmo diante das dificuldades encontradas. Os resultados desta pesquisa foram encaminhados à direção do hospital a fim de que a escala FLACC seja adotada formalmente na avaliação do 5º sinal vital nas crianças internadas na UTIP. E frente a isso, ainda salienta-se a necessidade do desenvolvimento de educação continuada com os profissionais que trabalham no cuidado à criança.